



Visto. Concorde.

Submete-se o presente Relatório de Análise à consideração de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças.

JOSÉ
MANUEL DE
MATOS
PASSOS

Digitally signed
by JOSÉ MANUEL
DE MATOS
PASSOS
Date: 2024.11.27
21:16:06 Z

Despacho n.º 823/2024-SETF

Atento o exposto no presente Relatório de Análise da UTAM, aprova-se a proposta de PAO 2025-2027 da SIMDOURO-Saneamento do Grande Porto, S.A., incluindo o Plano de Investimentos, limitado às autorizações a seguir identificadas, e sem prejuízo do cumprimento dos demais requisitos legais por parte da empresa:

- i. aumento dos Gastos Operacionais, limitando o seu valor total a 10,752 milhões de euros, em 2025;
- ii. contratação de 3 trabalhadores (1 Técnico B e 2 Técnicos Superior B);
- iii. autorização genérica para a celebração de contratos de trabalho a termo resolutivo para substituição de trabalhadores detentores de contrato sem termo, para a mesma função, que se encontrem ausentes, nomeadamente por doença ou parentalidade (dentro da autonomia de gestão da empresa);
- iv. promoção de 13 trabalhadores, a alteração de categoria profissional de 2 trabalhadores e a alteração de horário de 1 trabalhador identificados no ponto 3.20; e
- v. aquisição/contratação/locação de 3 viaturas para a frota operacional em 2025, atento o Programa de Neutralidade Energética.

Remeta-se para a UTAM e dê-se conhecimento à Senhora MAEn, à AdP, SGPS, S.A., à Parpública e à DGTF.

João
Silva
Lopes

Assinado de
forma digital
por João Silva
Lopes
Dados:
2024.11.28
15:55:40 Z

RELATÓRIO DE ANÁLISE N.º 267/2024, de 13 de novembro

ASSUNTO: Plano de Atividades e Orçamento para 2025-2027 da
SIMDOURO - Saneamento do Grande Porto, S.A. ("SIMDOURO")
(SISEE, 2024-11-11)



1. SÍNTESE

1A. Instrução da proposta de Plano de Atividades e Orçamento

ELEMENTOS DE INSTRUÇÃO	CONCLUSÃO UTAM
Proposta de PAO: é composta pelo Plano de Atividades e Orçamento, anual e plurianual, e pelo Plano de Investimentos. Pareceres do ROC e do Conselho Fiscal:: favoráveis à aprovação da proposta.	A proposta está adequadamente instruída.

1B. Autorizações Necessárias

AUTORIZAÇÕES NECESSÁRIAS	FUNDAMENTAÇÃO	NORMATIVO	ANÁLISE	RECOMENDAÇÃO UTAM
Para aumento dos Gastos Operacionais 717 mil euros em 2025 (7,1%). (cf. ponto 3.13).	Em resultado essencialmente do tratamento de lamas e dos gastos com conservação e reparação.	Alínea vi) do ponto 3 das IEPAO2025	A fundamentação é adequada.	Concessão de autorização, limitando o seu valor em 2025 a 10,752 milhões de euros.
Para a contratação de três trabalhadores em 2025. cf. ponto 3.18).	Para afetar a novas atividades: - 1 Técnico Superior especializado em técnicas laboratoriais e acreditação de laboratórios; - 1 Técnico Superior na área de eletrotecnia e energia; e - 1 Técnico da área de automação.	Alínea vii) do ponto 3 das IEPAO2025	A contratação está fundamentada.	Concessão de autorização.
Para a promoção de 13 trabalhadores, a alteração de categoria profissional de outros dois trabalhadores, bem como a alteração de horário de um trabalhador. (cf. ponto 3.20).	A fundamentação é adequada.	Ponto 5 das IEPAO2025	Os resultados financeiros da empresa não se degradam, antes pelo contrario, <i>melhoram de 2024 para 2025</i> (cf. ponto 3.14).	Concessão de autorização.
Para a celebração de contratos de trabalho a termo resolutivo. (cf. ponto 3.19).	Para substituição de trabalhadores detentores de contrato sem termo, para a mesma função, que se encontrem ausentes, nomeadamente por doença ou pa'rentalidade, atento o garante da atividade da empresa.	Ponto 1 do ponto 5 das IEPAO2025	A fundamentação é adequada. A empresa deve informar a DGTF e a UTAM das contratações efetuadas, através do SISEE.	Concessão de autorização.
Para a contratação de três viaturas operacionais em 2025. (cf. ponto 3.16).	Duas viaturas de carga e um camião-grua, atenta a manutenção da qualidade de serviço prestado. Este aumento de viaturas, está previsto no EVEF da Concessão e os seus gastos serão suportados pela tarifa definida.	Alínea ix) do ponto 3 das IEPAO2025	A fundamentação é adequada.	Concessão de autorização.



1C. Observação das Orientações Financeiras

As orientações financeiras expressas nas IEPAO2025 são observadas na sua totalidade em todo o período em análise, com exceção do *Endividamento* devido ao volume de investimento para extensão da rede de saneamento, conforme previsões do Estudo de Viabilidade Económico e Financeiro da Concessão (“EVEF”).

1D. Evolução Económica e Financeira

	Volume de negócios	Gastos operacionais	CMVMC	FSE	Gastos c/ pessoal	EBITDA	EBIT	Resultado líquido	Financ.	Invest.	Recursos humanos
Valores 2024	16 966	10 035	324	6 652	3 059	8 135	4 077	1 743	55 250	9 634	95
Valores 2025	17 538	10 752	324	6 884	3 544	10 109	4 388	1 829	62 475	12 085	98
Valores 2026	18 119	11 113	331	7 076	3 706	10 991	5 315	1 890	75 600	17 562	98
Valores 2027	18 651	11 522	337	7 270	3 914	11 699	5 970	1 954	88 132	15 039	105
Δ 2025-2024	+3,4%	+7%	+0,2%	+3,5%	+16%	+24%	+8%	+5%	+13%	+25%	+3,2%
Δ 2026-2025 (%)	+3,3%	+3,4%	+2,0%	+2,8%	+5%	+9%	+21%	+3,4%	+21%	+45%	0%
Δ 2027-2026	+2,9%	+3,7%	+2,0%	+2,7%	+6%	+6%	+12%	+3,4%	+17%	-14%	+7%
Taxa média anual	+3,2%	+5%	+1,4%	+3,0%	+9%	+13%	+14%	+3,9%	+17%	+16%	+3,4%
Δ 2027-2024 (%)											

Os Recursos humanos estão expressos em número de trabalhadores (incluindo órgãos sociais).

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

INDICADOR	OBSERVAÇÕES
Apreciação geral	A empresa prevê o aumento do <i>Volume de negócios</i> em 572 mil euros (3,4%) e dos <i>Gastos operacionais</i> em cerca de 717 mil euros (7,1%) em 2025. No triénio prevê-se que o <i>Volume de negócios</i> e os <i>Gastos operacionais</i> aumentem a taxas médias anuais de 3% e 5%, respetivamente.
Eficiência operacional	Desconsiderando os impactos decorrentes das situações excecionais identificados, o rácio dos <i>Gastos operacionais ajustados</i> sobre o <i>Volume de negócios</i> melhora 0,7 p.p., passando de 58,2% em 2024 para os 57,5% em 2025. Prevê-se que diminua/melhore para 56,7% em 2026 e para 56,2% em 2027.
Resultados	Prevê-se a seguinte evolução dos resultados em 2025 e no triénio: i. o <i>EBITDA</i> aumenta de 8,1 milhões de euros para 10,1 milhões de euros em 2025 (24,3%) e continua a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 13% no triénio, atingindo 11,7 milhões de euros em 2027; ii. o <i>Resultado operacional (EBIT)</i> aumenta de 4,1 milhões de euros para 4,4 milhões de euros em 2025 (7,6%) e continua a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 14% no triénio, atingindo 5,97 milhões de euros em 2027; e iii. o <i>Resultado líquido</i> aumenta de 1,7 milhões de euros para 1,8 milhões de euros em 2025 (4,9%) e continua a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 4% no triénio, atingindo 1,95 milhões de euros em 2027. Ou seja, <i>EBITDA</i> , <i>EBIT</i> e <i>Resultado Líquido</i> melhoram em 2025 e no triénio.
Endividamento	Prevê-se que o <i>Endividamento</i> aumenta em termos reais em todo o período em análise. O <i>Endividamento</i> da empresa corresponde aos suprimentos e apoio à tesouraria contratados junto da acionista (suprimentos da AdP SGPS), atento o volume de investimentos previstos para a extensão da rede de saneamento.

1E. Plano de Investimentos (cf. ponto 4)

A SIMDOURO prevê investir cerca de 44,7 milhões de euros no triénio, sendo 12,1 milhões de euros em 2025, 17,6 milhões de euros em 2026 e 15 milhões de euros em 2027. Os investimentos serão financiados através de suprimentos da AdP SGPS (32,9 milhões de



euros) e por meios libertos pela atividade (autofinanciamento, em cerca de 11,8 milhões de euros). Para 2025 os investimentos a realizar correspondem a cerca de 12,1 milhões de euros, dos quais 7,2 milhões de euros serão financiados por Suprimentos da AdP SGPS, e 4,9 milhões de euros por meios libertos pela atividade (autofinanciamento).

1F. Conclusão

A proposta de “*Plano de Atividades e Orçamento para o triénio 2025-2027*” da SIMDOURO - Saneamento do Grande Porto, S.A., requer a autorização de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças para:

- i. o aumento dos *Gastos Operacionais* em 2025 até ao limite de 10,752 milhões de euros, que se considera fundamentado e se recomenda que seja autorizado;
- ii. a contratação de três trabalhadores em 2025, que se considera fundamentada e se recomenda que seja autorizada;
- iii. a promoção de 13 trabalhadores, a alteração de categoria profissional de outros dois, bem como a alteração de horário de um outro trabalhador, que se considera fundamentada e se recomenda que seja autorizada;
- iv. a autorização genérica para a celebração de contratos de trabalho a termo resolutivo para substituição de trabalhadores detentores de contrato sem termo, para a mesma função, que se encontrem ausentes, nomeadamente por doença ou parentalidade, que se recomenda que seja concedida; e
- v. a aquisição/contratação/locação de três viaturas para a frota operacional em 2025, que se recomenda que seja autorizada.

Nestas condições, a proposta de “*Plano de Atividades e Orçamento para 2025-2027*” da SIMDOURO - Saneamento do Grande Porto, S.A., incluindo o Plano de Investimentos, reunirá as condições para, concordando e querendo, merecer a aprovação de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças.

2. ANTECEDENTES

A SIMDOURO submeteu no portal da internet do Sistema de Informação do Setor Empresarial do Estado (“SISEE”) a proposta de “*Plano de Atividades e Orçamento para 2025-2027*” (“PAO2025-27”), em 2024-11-04, o *Parecer do ROC*, em 2024-11-06, e o “*Parecer do Conselho Fiscal*”, em 2024-11-11. A UTAM procedeu à análise dos documentos, do que resultou o presente relatório.

3. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise incidiu sobre a proposta de PAO2025-27. Foi verificado o cumprimento das IEPAO2025. As tabelas apresentadas a seguir ilustram a atividade da empresa e retratam as suas previsões.



3A. Coerência da proposta

Na tabela seguinte é apresentada a comparação das principais rubricas da proposta em análise com os valores do PAO2024-26. Face a este observa-se um ligeiro aumento no valor do *Volume de Negócios* estimado para 2023 e 2024 e uma ligeira redução dos *Gastos Operacionais* estimados para 2024 e 2025. No tocante ao *Investimento*, observa-se uma redução do valor estimado quer para 2023, quer para 2024.

Unidade: milhares de euros

Coerência com o PAO do triénio anterior	PAO2024-26			Proposta de PAO2025-27			Δ PAO2025 - PAO2024		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Volume de negócios	16 139	16 876	17 538	16 372	16 966	17 538	+1,4%	+0,5%	0,0%
Gastos Operacionais	9 425	10 218	10 776	9 423	10 035	10 752	-0,0%	-1,8%	-0,2%
CMVMC	294	326	333	287	324	324	-2,3%	-0,7%	-2,5%
FSE	6 343	6 689	7 041	6 324	6 652	6 884	-0,3%	-0,5%	-2,2%
Pessoal	2 788	3 203	3 403	2 811	3 059	3 544	+0,8%	-4,5%	+4,2%
Investimento	9 371	10 046	12 068	6 863	9 634	12 085	-27%	-4%	+0%

Fontes: Proposta de PAO para 2025-27 e PAO2024-26

O erro médio de previsão, avaliado pelo *Tracking Error* ("TE"), do *Volume de Negócios* ("VN") é de 1,4% e o dos *Gastos Operacionais* ("GO") é de 2,3%, como podemos observar na tabela seguinte. São valores bastante baixos, atestando uma boa qualidade/fiabilidade das previsões da empresa. Da análise do *p-value*¹ associado ao teste não paramétrico de aleatoriedade, conclui-se que o erro de previsão no caso dos *Gastos operacionais* não é aleatório: há uma tendência de sobrestimação.

	N.º de oc.	TE	p-value	Tendência
VN	22	1,4%	42%	Aleatória
GO	22	2,3%	0,01%	Sobrestimação

3B. Orientações financeiras

O cumprimento das orientações financeiras em 2025 e no triénio é apresentado na tabela seguinte.

Orientações financeiras	2025 vs. 24	2026 vs. 25	2027 vs. 26	Variação média anual no triénio
<i>Taxa de variação nominal do PIB</i>	+4,5%	+4,5%	+3,8%	+4,3%
a) Volume de negócios (VN)*	+3,4%	+3,3%	+2,9%	+3,2%
Gastos operacionais	+7,1%	+3,4%	+3,7%	+4,7%
<i>Taxa de variação do IHPC</i>	+2,1%	+2,0%	+2,0%	+2,0%
b) EBIT, líquido de provisões, imparidades e justo valor (	+311	+927	+656	+631
c) Resultado líquido (10 ³ €)	+86	+61	+64	+70
d) Rentabilidade do ativo (RoA)	+0,0 p.p.	+0,3 p.p.	+0,1 p.p.	+0,1 p.p.
e) EBIT/n.º de trabalhadores	+1,9	+9,5	+2,6	+4,6
f) Rentabilidade do capital próprio (RoE)	+0,0 p.p.	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.	-0,0 p.p.
g) Endividamento	+9,6%	+15,9%	+13,1%	+12,8%
h) Pagamentos em atraso (10 ³ €)	-5 000	-5 000	0	-3 333

* Prestações de serviços (no caso)

Fontes: IEPAO2025 e proposta de PAO para 2025-27

Realçam-se os seguintes aspetos:

3.1. O *Volume de negócios* (*Prestações de serviços* no caso em concreto) evoluiu em 2025 a uma taxa inferior à do crescimento nominal do PIB (cf. ponto 3.10). Nos anos subsequentes evolui também a uma taxa inferior.

¹ O *p-value* é a probabilidade, na hipótese de os desvios de execução serem aleatórios (a hipótese nula), de serem obtidos desvios iguais ou superiores aos observados.



- 3.2. Os *Gastos operacionais* evoluem a uma taxa superior à do *Volume de negócios* em 2025 e nos anos seguintes (cf. ponto 3.13).
- 3.3. O *EBIT líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor (EBITlíq)* melhora 311 mil de euros em 2025, 927 mil euros em 2026 e 656 mil euros em 2027, resultando numa melhoria média anual de cerca 631 mil euros no triénio.
- 3.4. O *Resultado líquido* aumenta 86 mil euros em 2025, 61 mil euros em 2026 e 64 mil euros em 2027, resultando num aumento médio anual de 70 mil euros no triénio.
- 3.5. A *Rentabilidade do ativo (RoA)* e a *Rentabilidade do capital próprio (RoE)* permanecem relativamente estáveis nos valores de 2024.
- 3.6. O *EBIT/n.º de trabalhadores* aumenta em todo o período em análise, o que traduz uma melhoria da produtividade do trabalho. Note-se que a otimização dos RH aferida pelo aumento deste rácio é condição para a autorização do aumento do número de trabalhadores ao serviço de uma empresa pública.
- 3.7. O *Endividamento* aumenta em termos reais em todo o período em análise. Note-se que o endividamento da empresa corresponde essencialmente aos suprimentos e apoio à tesouraria contratados junto da acionista (suprimentos da AdP SGPS), atento o volume de investimentos previstos para a extensão da rede de saneamento. De acordo com a empresa “o elevado volume de investimento, previsto para os anos de 2025, 2026 e 2027, conduz a um aumento do endividamento, devidamente viabilizado pelo EVEF da Concessão”.
- 3.8. É prevista a diminuição dos *Pagamentos em atraso* no período em análise (cf. ponto 5).
- 3.9. Em conclusão, as orientações financeiras expressas nas IEPAO2025 são observadas na sua totalidade em todo o período em análise, com exceção do *Endividamento* devido ao volume de investimento para extensão da rede de saneamento, de acordo com o EVEF.

3C. Rendimentos, gastos e resultados

A Demonstração de resultados consta do quadro seguinte.

Unidade: milhares de euros						
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Prestações de serviços	16 966	17 538	18 119	18 651	572	+3,4%
Rendimentos de construção em ativos concessionados	9 634	12 085	17 562	15 039	2 451	+25,4%
Desvio de recuperação de gastos (défice / superávit)	1 234	3 365	4 028	4 614	2 131	+173%
(-) Gastos de construção em ativos concessionados	9 634	12 085	17 562	15 039	2 451	+25,4%
(-) Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	324	324	331	337	1	+0,2%
(-) Fornecimentos e serviços externos	6 652	6 884	7 076	7 270	231	+3,5%
(-) Gastos com o pessoal	3 059	3 544	3 706	3 914	485	+15,9%
Outros rendimentos	107	97	99	101	-10	-9,0%
(-) Outros gastos	137	140	142	145	3	+2,1%
EBITDA	8 135	10 109	10 991	11 699	1 974	+24,3%
(-) Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 082	6 829	6 799	6 862	1 747	+34,4%
Subsídios ao investimento	1 024	1 108	1 123	1 133	84	+8,2%
Resultado operacional (EBIT)	4 077	4 388	5 315	5 970	311	+7,6%
(-) Juros e gastos/rendimentos similares	1 754	1 967	2 821	3 398	212	+12,1%
Resultado antes de impostos	2 323	2 421	2 494	2 572	98	+4,2%
(-) Imposto sobre o rendimento	580	593	604	618	12	+2,1%
Resultado líquido do período	1 743	1 829	1 890	1 954	86	+4,9%
Volume de negócios (VN)*	16 966	17 538	18 119	18 651	572	+3,4%
(-) Gastos operacionais	10 035	10 752	11 113	11 522	717	+7,1%

(-) Assinala as rubricas que, quando tomam valores positivos, se referem a gastos

* Prestações de serviços (no caso)

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27



Relativamente à evolução dos rendimentos, gastos e resultados em 2025 e no triénio, realçam-se os seguintes aspetos:

- 3.10. As Prestações de serviços (Volume de negócios) aumentam de 16,97 milhões de euros para 17,54 milhões de euros (572 mil euros, 3,4%) em 2025. Nos anos seguintes aumentam a uma taxa média de 3%, atingindo 18,7 milhões de euros em 2027. Os valores previsionais do *Volume de negócios* resultam das previsões de evolução do volume de prestação de serviços, de acordo com o histórico registado e das tarifas de prestação de serviço definidas na revisão do EVEF da Concessão.
- 3.11. Os Rendimentos de construção em ativos concessionados aumentam de 9,6 milhões de euros para 12,1 milhões de euros (2,5 milhões de euros, 25,4%) em 2025, com reflexo nos *Gastos de construção em ativos concessionados*. Aumentam para os 17,6 milhões de euros em 2026 e diminuem para os 15 milhões de euros em 2027.
- 3.12. O Desvio de recuperação de gastos² aumenta de 1,2 milhões de euros para 3,4 milhões de euros (173%) em 2025. Prevê-se que aumentem para quatro milhões de euros em 2026 e para 4,6 milhões de euros em 2027.
- 3.13. Os Gastos operacionais aumentam de cerca de dez milhões de euros para 10,8 milhões de euros (717 mil euros, 7,1%), em resultado essencialmente do aumento dos *Fornecimentos e serviços externos* e dos *Gastos com Pessoal*. Aumentam 3% em 2026 e 4% em 2027, atingindo o valor de 11,5 milhões de euros em 2027. De uma forma mais objetiva, sobre a evolução dos *Gastos operacionais* é de realçar:
- i. O Custo das mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC) permanecem em 2025 nos valores de 2024, ou seja, nos 324 mil euros. No triénio aumentam a uma taxa média anual de 2%, atingindo 337 mil euros em 2027.
 - ii. Os Fornecimentos e serviços externos aumentam de 6,7 milhões de euros para 6,9 milhões de euros (231 mil euros, 3,5%) em 2025, em resultado essencialmente do tratamento de lamas, em função dos preços de mercado que se têm vindo a verificar, dos gastos com conservação e reparação, atenta as novas infraestruturas e equipamentos a manter, e do aumento da atividade da empresa previsto. Aumentam para 7,1 milhões de euros em 2026 e para 7,3 milhões de euros em 2027.
 - iii. Os Gastos com pessoal aumentam de 3,1 milhões de euros para 3,5 milhões de euros (485 mil euros, 15,9%) em 2025, em resultado fundamentalmente das valorizações remuneratórias obrigatórias e da contratação de profissionais, atenta a entrada em funcionamento de novas infraestruturas do sistema de saneamento para expansão da atividade e novas atividades. Continuam a aumentar nos anos

² O Decreto-Lei n.º 16/2017 de 1 de fevereiro, que cria a SIMDOURO – Saneamento do Grande Porto, S.A. por cisão da Águas do Norte, considera desvios de recuperação de gastos como a diferença anual verificada entre o resultado líquido da exploração e gestão do sistema e o resultado líquido que resulta da aplicação das regras de determinação das tarifas nos termos do mesmo Decreto-Lei.



seguintes a uma taxa média anual de 5% no triénio, atingindo 3,9 milhões de euros em 2027.

- iv. Atento o exposto nas alíneas anteriores, relativamente à Otimização dos gastos, e dada a tabela infra, verifica-se que os *Gastos operacionais* aumentam em termos reais em todo o período em análise.

Unidade: milhares de euros

Otimização de gastos	2024	2025	2026	2027	Variação média anual no triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	
Gastos operacionais	10 035	10 752	11 113	11 522	+496
Taxa de variação do IHPC	+2,5%	+2,1%	+2,0%	+2,0%	+2,0%
Taxa de variação dos Gastos operacionais	6,5%	+7,1%	+3,4%	+3,7%	+4,7%

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

Dada a fundamentação apresentada nas alíneas anteriores, bem como a melhoria dos resultados (vide ponto seguinte), recomenda-se a autorização deste acréscimo.

3.14. Sobre a evolução dos resultados, é de referir o seguinte:

- o *EBITDA* aumenta de 8,1 milhões de euros para 10,1 milhões de euros em 2025 (24,3%) e continua a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 13% no triénio, atingindo 11,7 milhões de euros em 2027;
- o *Resultado operacional (EBIT)* aumenta de 4,1 milhões de euros para 4,4 milhões de euros em 2025 (7,6%) e continua a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 14% no triénio, atingindo 5,97 milhões de euros em 2027; e
- o *Resultado líquido* aumenta de 1,7 milhões de euros para 1,8 milhões de euros em 2025 (4,9%) e continua a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 4% no triénio, atingindo 1,95 milhões de euros em 2027.

Ou seja, *EBITDA*, *EBIT* e *Resultado Líquido* melhoram em 2025 e no triénio.

3.15. A evolução do **conjunto dos encargos com deslocações e alojamento, ajudas de custo, frota automóvel e estudos, pareceres, projetos e consultoria** é apresentada na tabela seguinte, prevendo-se em 2025 um valor de 378 mil euros, que corresponde a um aumento do conjunto de encargos face a 2024 de cerca de 122 mil euros (48%), em resultado essencialmente do aumento dos gastos com a frota automóvel e estudos, pareceres, projetos e consultoria.

Unidade: milhares de euros

Outros gastos operacionais / N.º de viaturas	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Deslocações e alojamento	3	8	8	8	5	+181%
Ajudas de custo*	0	0	0	0	0	
Associados à frota automóvel**	247	343	368	384	97	+39%
Estudos, pareceres, projetos e consultoria	6	26	7	7	20	+337%
Conjunto dos outros gastos operacionais	256	378	383	399	122	+48%
Viaturas operacionais	30	33	35	36	3	+10%

** As ajudas de custo estão no quadro de Gastos com Pessoal. ** Foram apenas consideradas as contas de FSE.*

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

3.16. Relativamente à **Frota automóvel** importa referir o seguinte:

- Para 2025, a SIMDOURO solicita autorização para o aumento da sua frota operacional em três viaturas “*imprescindíveis à sua atividade*”, a saber:



- a. duas viaturas de carga: uma viatura para acompanhar todas as ações relacionadas com o Plano de Energia da empresa e outra a utilizar pela equipa de automação que colocará em prática o programa de digitalização operacional, que visa o aumento da fiabilidade, segurança e eficiência da operação de todo o sistema de saneamento; e
- b. um camião-grua: para assegurar o transporte de sacos de grandes dimensões (com peso de 1 tonelada) entre as instalações mais pequenas e as grandes instalações da empresa.

De acordo com a empresa “*este aumento de viaturas, imprescindível à operação do sistema e à manutenção da qualidade de serviço prestado, já está previsto no Estudo de Viabilidade Económica e Financeira da Concessão e os seus gastos serão suportados pela tarifa definida*”.

- ii. Atento o exposto, entende-se fundamentada de forma adequada a contratação solicitada e recomenda-se que seja autorizada a contratação das três viaturas solicitadas para o ano de 2025.

3D. Eficiência operacional

- 3.17. A Eficiência operacional, aferida pelo rácio dos *Gastos operacionais sobre o Volume de negócios (Prestações de serviços, no caso em apreço)* apresenta uma evolução desfavorável em 2025, com o rácio a aumentar 2,2 p.p.

Unidade: milhares de euros

Eficiência operacional	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
CMVMC	324	324	331	337	1	+0%
FSE	6 652	6 884	7 076	7 270	231	+3%
Gastos com pessoal	3 059	3 544	3 706	3 914	485	+16%
Gastos operacionais (GO)	10 035	10 752	11 113	11 522	717	+7%
Volume de negócios (VN)*	16 966	17 538	18 119	18 651	572	+3%
Gastos operacionais / Volume de negócios (GO/VN)	59,1%	61,3%	61,3%	61,8%	+2,2 p.p.	

* Prestações de serviços (no caso)

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

Contudo, a SIMDOURO identifica algumas situações excecionais que impactam negativamente no rácio de eficiência utilizado, tais como: os impactos decorrentes de obrigações legais (aplicação do ACT; do acordo de rendimentos; do subsídio de penosidade) e o efeito em ano completo das contratações autorizadas em anos anteriores.

Unidade: milhares de euros

Eficiência operacional	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
CMVMC	324	324	331	337	1	+0%
FSE	6 652	6 884	7 076	7 270	231	+3%
Gastos com pessoal	3 059	3 544	3 706	3 914	485	+16%
(-) Impactos decorrentes de obrigações legais e efeito de comparabilidade*	159	672	831	1 037	513	+322%
Gastos operacionais (GOajustados)	9 876	10 080	10 281	10 485	205	+2%
Volume de negócios (VN)*	16 966	17 538	18 119	18 651	572	+3%
Gastos operacionais / Volume de negócios (GOa/VN)	58,2%	57,5%	56,7%	56,2%	-0,7 p.p.	

* Aplicação do ACT; Acordo de rendimentos; Subsídio de penosidade; Efeito ano completo das contratações autorizadas em anos anteriores

** Prestações de serviços (no caso)

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27



Assim, desconsiderando os impactos decorrentes das situações excepcionais identificados e conforme tabela anterior, o rácio dos *Gastos operacionais ajustados* sobre o *Volume de negócios* melhora 0,7 p.p., passando de 58,2% em 2024 para os 57,5% em 2025. Prevê-se que diminua/melhore para 56,7% em 2026 e para 56,2% em 2027.

3E. Recursos humanos

O quadro seguinte evidencia a evolução dos *Recursos Humanos* pretendida para 2025, face ao que a empresa estima vir a dispor em 2024, e para 2026 e 2027.

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2024	Movimentos de Pessoal - 2025				Situação a 31/12/2025	Situação a 31/12/2026	Situação a 31/12/2027
		Saídas esperadas	Trab. ausentes	Substituição de saídas em 2025	Autorizações de recrutamento solicitadas			
	(1)	(2)		(3)	(4)	(5) = (1) - (2) + (3) + (4)		
Órgãos Sociais (OS)	12	0	0	0	0	12	12	12
Cargos de direção (s/ OS)	1	0	0	0	0	1	1	1
Técnico Operativo A	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Operativo B	21	0	0	0	0	21	21	24
Técnico Operativo C	22	1	0	1	0	22	22	22
Técnico A	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico B	14	0	0	0	1	15	15	19
Técnico C	1	0	0	0	0	1	1	1
Técnico Superior A	3	0	0	0	0	3	3	3
Técnico Superior B	18	0	0	0	2	20	20	20
Técnico Superior C	3	0	1	0	0	3	3	3
Total	95	1	1	1	3	98	98	105

3.18. A SIMDOURO prevê para 2025 dispor de 98 trabalhadores, incluindo os elementos dos Órgãos Sociais, o que, face a 2024 (95 trabalhadores), representa um acréscimo de três trabalhadores (tal como na tabela seguinte). Atenta a justificação apresentada na proposta de PAO2025-27 em análise entende-se adequada a contratação, pelo que se recomenda que sejam autorizadas as três contratações solicitadas para 2025, a saber:

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2024	Autorizações de recrutamento solicitadas	Situação a 31/12/2025
Técnico B	14	1	15
Técnico Superior B	18	2	20
Total	95	3	98

3.19. A empresa solicita ainda a autorização para a celebração de contratos de trabalho a termo resolutivo para substituição de trabalhadores detentores de contrato sem termo, para a mesma função, que se encontrem ausentes, nomeadamente por doença ou parentalidade, de forma a garantir a atividade normal da empresa. Recomenda-se que seja autorizado, dentro da autonomia de gestão da empresa.

3.20. Mais solicita a empresa a autorização para formalizar a promoção de 13 trabalhadores, a alteração de categoria profissional de outros dois trabalhadores, bem como a alteração de horário de um trabalhador. Recomenda-se a autorização do solicitado, atenta a justificação apresentada, a informação financeira que se pode resumir na tabela seguinte, bem como a melhoria dos resultados financeiros da empresa nomeadamente quanto ao *EBITDA*, *EBIT* e *Resultado Líquido* (cf. ponto 3.14).



Promoções por decisão de gestão

Número trabalhador	Área Funcional	SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO APÓS ALTERAÇÕES			
		Categoria Profissional	Nível	Escalão	Vencimento	Categoria Profissional	Nível	Escalão	Vencimento
32200020; 32200034	Operação	Técnico B	K	2	1 076,00 €	Técnico B	J	2	1 261,00 €
32200036	Manutenção	Técnico B	K	7	1 215,00 €	Técnico B	J	3	1 282,00 €
32200045; 32200051	Manutenção	Técnico B	K	4	1 143,00 €	Técnico B	J	2	1 261,00 €
32200030; 32200048; 32200057; 32200076	Manutenção	Técnico B	K	2	1 076,00 €	Técnico B	J	2	1 261,00 €
32200088	Operação	Técnico B	J	6	1 386,00 €	Técnico B	J	7	1 408,00 €
32200108	Operação	Técnico B	K	1	1 046,00 €	Técnico B	J	1	1 224,00 €
32200109	Manutenção	Técnico B	K	1	1 046,00 €	Técnico B	J	1	1 224,00 €
32200112	Manutenção	Técnico Superior B	I	1	1 420,00 €	Técnico Superior B	I	3	1 512,00 €

Alteração de categorias profissionais

Número trabalhador	Área Funcional	SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO APÓS ALTERAÇÕES			
		Categoria Profissional	Nível	Escalão	Vencimento	Categoria Profissional	Nível	Escalão	Vencimento
32200035	Operação	Técnico Operativo B	L	3	949,00 €	Técnico Operativo C	J	1	1 224,00 €
32200113	Operação	Técnico Operativo B	L	3	949,00 €	Técnico Operativo C	J	1	1 224,00 €

Alteração salarial por alteração horário trabalho

Número trabalhador	Área Funcional	SITUAÇÃO ATUAL				SITUAÇÃO APÓS ALTERAÇÕES			
		Categoria Profissional	Nível	Escalão	Vencimento	Categoria Profissional	Nível	Escalão	Vencimento
32200039	Operação	Técnica Superior B	I	6	1.637,00 €	Técnica Superior B	H	5	1.901,00 €

3F. Situação patrimonial

Em termos gerais, atenta a evolução das rubricas da estrutura patrimonial, o *Ativo* aumenta 11,5 milhões de euros em 2025 (7%), o *Capital próprio* aumenta 1,8 milhões de euros (5%) e o *Passivo* aumenta 9,7 milhões de euros (7%). Os rácios de *Endividamento corrente* e *Liquidez geral* evoluem favoravelmente para 2025. O rácio de *Autonomia financeira* evolui desfavoravelmente e em todo o período em análise. Para 2026 e 2027 os rácios evoluem desfavoravelmente, conforme se pode observar na tabela seguinte.

Rácios financeiros	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	
Endividamento corrente ⁵	3,1%	2,6%	3,0%	3,1%	-0,5 p.p.
Autonomia financeira ⁶	22,4%	22,0%	21,0%	20,4%	-0,4 p.p.
Liquidez geral ⁷	122,8%	130,7%	107,0%	102,7%	+7,9 p.p.

⁵ Endividamento corrente = Passivo corrente / Ativo

⁶ Autonomia financeira = Capital próprio / Ativo

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

⁷ Liquidez geral = Ativo corrente / Passivo corrente

A evolução das rubricas da estrutura patrimonial é apresentada na tabela seguinte.

Relativamente aos valores das rubricas do *Balanço* propostos, realçam-se os seguintes aspetos:

3.21. O **Ativo não corrente** aumenta de 167 milhões de euros para 178,6 milhões de euros de 2024 para 2025 (7%), devido essencialmente aos aumentos em *Ativos intangíveis* (7,6 milhões de euros, 5%) e *Desvio de recuperação de gastos* (3,4 milhões de euros, 26%). Prevê-se que continue a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 8%, atingindo 204,95 milhões de euros em 2027.

3.22. O **Ativo corrente** diminui de 6,4 milhões de euros para seis milhões de euros de 2024 para 2025 (362 mil euros, 6%), devido essencialmente à diminuição em *Clientes*



contribuintes e utentes e Estado e outros entes públicos. Prevê-se que aumente nos anos seguintes a uma taxa média anual de 2%, atingindo 6,7 milhões de euros em 2027.

Unidade: milhares de euros

BALANÇO	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
ATIVO	167 046	178 565	195 861	211 662	11 519	+7%
Ativo não corrente	160 636	172 516	189 536	204 952	11 881	+7%
Ativos sob direito de uso	29	16	140	238	-13	-45%
Ativos intangíveis	142 376	149 999	162 013	171 849	7 623	+5%
Outros ativos financeiros	42	42	42	42	0	0%
Ativos por impostos diferidos	5 337	6 243	7 097	7 964	906	+17%
Desvio de recuperação de gastos (deficitário)	12 852	16 216	20 244	24 858	3 365	+26%
Ativo corrente	6 411	6 049	6 324	6 710	-362	-6%
Inventários	275	275	275	275	0	0%
Clientes contribuintes e utentes	5 142	4 852	4 756	4 895	-289	-6%
Estado e outros entes públicos	570	409	427	355	-161	-28%
Outras contas a receber	35	35	31	31	0	0%
Caixa e depósitos bancários	389	478	835	1 154	89	+23%
Capital próprio	37 468	39 297	41 187	43 141	1 829	+5%
Capital subscrito	20 046	20 046	20 046	20 046	0	0%
Reservas legais	1 013	1 100	1 192	1 286	87	+9%
Resultados transitados	14 665	16 321	18 059	19 854	1 656	+11%
Resultado líquido do período	1 743	1 829	1 890	1 954	86	+5%
Passivo	129 579	139 269	154 674	168 521	9 690	+7%
Passivo não corrente	124 358	134 641	148 766	161 987	10 283	+8%
Financiamentos obtidos	53 375	61 600	74 632	86 197	8 225	+15%
Passivos da locação	16	6	113	113	-9	-60%
Passivos por impostos diferidos	3 067	3 889	4 875	6 006	822	+27%
Outras contas a pagar	129	129	0	0	0	0%
Acréscimos de gastos para investimento contratual	19 287	21 641	22 892	24 550	2 354	+12%
Subsídios ao investimento	48 485	47 376	46 254	45 121	-1 108	-2%
Passivo corrente	5 220	4 627	5 908	6 535	-593	-11%
Fornecedores	1 521	1 877	2 982	2 707	356	+23%
Estado e outros entes públicos	310	340	348	355	30	+10%
Financiamentos obtidos	1 875	875	968	1 935	-1 000	-53%
Passivos da locação	13	9	38	38	-4	-28%
Outras contas a pagar	1 502	1 527	1 573	1 500	24	+2%

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

3.23. O **Capital próprio** aumenta em cerca de 1,8 milhões de euros de 2024 para 2025 (5%), atenta a melhoria dos resultados. Prevê-se que aumente no triénio, atingindo o valor de 43,1 milhões de euros em 2027.

3.24. O **Passivo** aumenta de 129,6 milhões de euros para 139,3 euros de 2024 para 2025 (9,7 milhões de euros, 7%), devido essencialmente ao aumento dos financiamentos obtidos do passivo não corrente. Prevê-se que continue a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 9%, atingindo 168,5 milhões de euros em 2027.

4. PLANO DE INVESTIMENTOS

A empresa prevê investir cerca de 44,7 milhões de euros no triénio, sendo 12,1 milhões de euros em 2025, 17,6 milhões de euros em 2026 e 15 milhões de euros em 2027. Os investimentos serão financiados através de suprimentos da AdP SGPS (32,9 milhões de euros) e por meios libertos pela atividade (autofinanciamento, em cerca de 11,8 milhões de euros).

Na tabela seguinte é apresentado o resumo do plano de investimentos. Em anexo é apresentado o plano de investimento com discriminação por fontes de financiamento.



Unidade: milhares de euros

PLANO DE INVESTIMENTOS	2023	2024	2025	2026	2027	TOTAL 25-27	Após 2027
Estudos e projetos	116	275	456	233	156	846	5 116
Terrenos	35	143	140	40	20	200	3 837
Fiscalizações	181	148	256	391	396	1 043	10 232
Empreitadas / Fornecimentos	6 032	7 778	9 932	15 697	13 432	39 061	95 921
Outros investimentos (inclui cap. de encargos)	499	1 291	1 115	1 201	1 035	3 351	15 289
Património	0	0	186	0	0	186	0
TOTAL	6 863	9 634	12 085	17 562	15 039	44 686	130 395
PAO2025	<i>Autofinanciamento</i>		4 860	4 437	2 507	11 804	n.d.
	<i>Suprimentos da AdP SGPS</i>		7 225	13 125	12 532	32 882	n.d.

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

Para 2025 a empresa estima que os investimentos a realizar correspondam a cerca de 12,1 milhões de euros, dos quais 7,2 milhões de euros serão financiados por Suprimentos da AdP SGPS, e 4,9 milhões de euros por meios libertos pela atividade (autofinanciamento).

De acordo com a empresa, os investimentos a realizar pela SIMDOURO são os previstos no Contrato de Concessão e no estudo de viabilidade económico e financeiro (EVEF) anexo ao mesmo.

5. PAGAMENTOS

Apresenta-se no quadro seguinte a variação do prazo médio de pagamento a fornecedores da SIMDOURO (PMP), calculado de acordo com o disposto no n.º 9 do “Programa Pagar a Tempo e Horas”, anexo à Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, e pelo Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio. O PMP previsto para 2025 é 39 dias e prevê-se a diminuição dos pagamentos em atraso, de 2024 para 2025 e de 2025 para 2026, cifrando-se os *Pagamentos em atraso (arrears)*, em 85 mil euros em 2025 e 80 mil euros em 2026 e 2027.

	Estimativa 2024	Previsão 2025	Previsão 2026	Previsão 2027
PMP médio (dias)	39	39	39	39
Δ PMP anual	-15%	0%	0%	0%
Pagamentos em atraso (milhares de euros)	90	85	80	80

Fonte: Proposta de PAO para 2025-27

6. CONCLUSÃO

A proposta de “Plano de Atividades e Orçamento para o triénio 2025-2027” da SIMDOURO - Saneamento do Grande Porto, S.A., requer a autorização de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças para:

- o aumento dos *Gastos Operacionais* em 2025 até ao limite de 10,752 milhões de euros, que se considera fundamentado e se recomenda que seja autorizado;
- a contratação de três trabalhadores em 2025, que se considera fundamentada e se recomenda que seja autorizada;
- a promoção de 13 trabalhadores, a alteração de categoria profissional de outros dois, bem como a alteração de horário de um outro trabalhador, que se considera fundamentada e se recomenda que seja autorizada;



- iv. a autorização genérica para a celebração de contratos de trabalho a termo resolutivo para substituição de trabalhadores detentores de contrato sem termo, para a mesma função, que se encontrem ausentes, nomeadamente por doença ou parentalidade, que se recomenda que seja concedida; e
- v. a aquisição/contratação/locação de três viaturas para a frota operacional em 2025, que se recomenda que seja autorizada.

Nestas condições, a proposta de “*Plano de Atividades e Orçamento para 2025-2027*” da SIMDOURO - Saneamento do Grande Porto, S.A., incluindo o Plano de Investimentos, reunirá as condições para, concordando e querendo, merecer a aprovação de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças.

João Pedro Mestre
Consultor

**Anexo** - Plano de investimentos por fontes de financiamento

unid: milhares de euros

Investimentos	Ano de Início	Fontes de financiamento								
		2025			2026			2027		
		Realização	Auto-financiamento	Suprimentos AdP	Realização	Auto-financiamento	Suprimentos AdP	Realização	Auto-financiamento	Suprimentos AdP
AR009 E3 Alargamento do acesso à ETAR de Fornos	2025	220	88	132	0	0	0	0	0	0
AR013 E1 Reab. Intercetores de V.N.Gaia	2026	0	0	0	120	30	90	120	20	100
AR013 E5 Reab. Intercetores de V.N.Gaia – Lever	2025	120	48	72	0	0	0	0	0	0
AR014 E3 Remodelação dos escritórios da ETAR de Gaia Litoral	2024	337	135	201	0	0	0	0	0	0
AR014 E4 Inter. Diversas na ETAR de Gaia Litoral – 2ª Fase	2026	0	0	0	700	177	523	800	133	667
AR017 E3 Construção Tanque de retenção Pedra do Couto	2026	0	0	0	500	126	374	500	83	417
AR021 E5 Reab. Int. Lordelo – Braziela - Souto e Souto - Cosme	2025	332	134	198	0	0	0	0	0	0
AR021 E6 Reab. Int. Lordelo – Torre - Cosme	2025	100	40	60	0	0	0	0	0	0
AR030 E1 ETAR de Frende - 3ª Fase	2027	0	0	0	0	0	0	125	21	104
AR033 E2 ETAR Paço de Sousa – 2ª Fase	2026	0	0	0	530	134	396	530	88	442
AR033 E3 Reformulação elevação inicial ETAR de Paço de Sousa – 1ª Fase	2024	413	166	247	0	0	0	0	0	0
AR033 E5 Reformulação elevação inicial ETAR de Paço de Sousa – 2ª Fase	2026	0	0	0	250	63	187	0	0	0
AR033 E6 Caixas receção areias - Paço de Sousa (Mezio+EE Paredes+ETAR PS)	2025	100	40	60	0	0	0	0	0	0
AR035 E1 ETAR Pedorido (convencional)	2027	0	0	0	0	0	0	804	134	670
AR035 E2 Ligação da Zona industrial a Pedorido	2027	0	0	0	0	0	0	500	83	417
AR037 E2 EE de Sardoura e troço de ligação	2025	480	193	287	0	0	0	0	0	0
AR040 E3 Transf. ETAR Gaia Litoral Instalação Neutra Energ. – Ventilação	2026	0	0	0	150	38	112	0	0	0
AR040 E5 Transf. ETAR Gaia Litoral Inst. Neutra Energ. – tanque equalização	2026	0	0	0	600	152	448	0	0	0
AR041 E1 Int. Ligação ETAR Areinho – ETAR Febros	2025	1.000	402	598	900	227	673	0	0	0
AR041 E2 Transf. ETAR Febros neutra energeticamente	2026	0	0	0	1.900	480	1.420	2.000	333	1.667
AR041 E3 EE de Quebrantões e desativação da ETAR do Areinho	2026	0	0	0	900	227	673	1.000	167	833
AR044 E1 Reabilitação da ETAR Ponte da Ribeira	2025	1.400	563	837	220	56	164	0	0	0
AR044 E2 Tanque Emerg. EE da ETAR de Ponte da Ribeira	2026	0	0	0	220	56	164	0	0	0
AR047 E1.2 Intercetor de ligação Gove-Mosteirô 2	2024	300	121	179	0	0	0	0	0	0
AR047 E2 ETAR de Mosteirô 2	2025	600	241	359	2.900	733	2.167	2.350	392	1.958
AR047 E3 EE e Int. Porto Antigo - ETAR de Mosteirô 2	2025	750	302	448	100	25	75	0	0	0
AR056 E1 Intercetores de Gandra A, B e Moreirô	2026	0	0	0	500	126	374	500	83	417
AR059 E1 Plano de Lamas	2026	0	0	0	2.000	505	1.495	2.000	333	1.667
AR063 E1 Armazém de Peças e Oficinas	2024	650	261	389	0	0	0	0	0	0
AR064 E1 Plano de Energia - Solar Fotovoltaico III	2024	600	241	359	24	6	18	0	0	0
AR064 E1 Plano de Energia - Solar Fotovoltaico IV	2026	0	0	0	688	174	514	688	115	573
AR064 E3 Hidrica	2026	0	0	0	245	62	183	0	0	0
AR064 E4 Eficiência Energética	2026	0	0	0	500	126	374	0	0	0
AR065 E1 Plano de Reutilização de Água Tratada	2024	100	40	60	120	30	90	120	20	100
AR066 E1 Remod. Inst. Elét. e Aut. – ETAR Alvarenga, Canelas, Moldes e Lever	2025	500	201	299	0	0	0	0	0	0
AR066 E3 Modernização equipamentos eletromecânicos EEAR - Válvulas	2026	0	0	0	300	76	224	300	50	250
AR066 E4 Modernização equipamentos eletromecânicos EEAR - Bombas	2025	250	101	149	200	51	149	0	0	0
AR067 E1 Proteção do Talude da Encosta da ETAR Crestuma	2027	0	0	0	0	0	0	100	17	83
AR068 E1 Plano de Redução de Afluências Indevidas	2025	75	30	45	120	30	90	120	20	100
Plano de digitalização operacional	2024	255	103	152	250	63	187	215	36	179
DIG001 Aquisição e implementação de sist. e equipamentos CCTV	2023	263	106	157	0	0	0	0	0	0
DIG002 Modernização equip. comunicações informáticos e industriais	2024	200	80	120	0	0	0	0	0	0
AR_STI_D3 Aquisição equip. comunicações informáticos e industriais	2023	60	24	36	60	15	45	60	10	50
AR_STI_I Modernização de infraestrutura redes comunicações	2022	78	31	46	0	0	0	0	0	0
Investimento de Substituição	2017	750	302	448	700	177	523	600	100	500
Estudos / Projetos	2017	456	183	273	233	59	174	156	26	130
Terrenos	2017	140	56	84	40	10	30	20	3	17
Fiscalizações	2017	256	103	153	391	99	292	396	66	330
Assessorias / Outros Investimentos	2017	1.115	448	667	1.201	304	898	1.035	173	862
Património	2025	186	75	111	0	0	0	0	0	0
Total investimento		12.085			17.562			15.039		
Total auto-financiamento			4.860			4.437			2.507	
Total endividamento (Suprimentos AdP)				7.225			13.125			12.532